

GASS, Susan M. & Sifree Makoni (eds). 2004. *AILA Review. World Applied Linguistics. A Celebration of 40 years of AILA*. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins. Volume 17.136 p. ISSN 1461-0213.

Este auspicioso volume comemora 40 anos da existência da AILA – Association Internationale de Linguistique Appliquée - cujo XIV Congresso foi realizado em Madison, EUA, de 24 a 29 de julho de 2005. Após uma breve Introduction (1 p.), pelos organizadores, há 8 artigos, dos quais 7 em inglês e 1 em francês, escritos por lingüistas aplicados atuantes em universidades da Austrália, Brasil, Cingapura, Estados Unidos, Holanda e Inglaterra. Os títulos dos artigos dão uma idéia dos temas abordados: *Refléxions sur l'histoire de l'AILA* (Albert Valdman), *Some current trends in applied linguistics: Toward a generic view* (Martin Bygate), *Applied linguistics: Brazilian perspectives* (Marilda Cavalcanti), *Austrália and New Zealand applied linguistics (ANZAL): Taking stock* (Robert C. Kleinsasser), *Applied linguistics in Europe* (Kees de Bot), *Applied Linguistics in Asia: Pathways, Patterns and Predictions* (Anne Pakir), *Western perspectives in Africa* (Sifree Makoni and Ulrike Meinhof), *Perspectives in applied linguistics: A North American view* (William Grabe). Como fecho deste oportuno número da *AILA Review* encontramos o texto *Discussion – Applied Linguistics in 2004: Unity in Diversity?*, por Christopher Brumfit.

Aos interessados na estrutura e conteúdos do texto da colega da UNICAMP: Após uma breve Introduction, seguem-se *Historical overview* (décadas de 60, 70, 80 e 90), *Focus of research in AL throughout the years*, *The state of the art in the new millennium: Future perspectives* e *How does the Brazilian experience fit into Latin America?* Há 10 Notas e 32 Referências (período abrangido: 1976 a 2002), das quais 27 em português e 1 em inglês. Significativamente para nós que partilhamos a construção e o desenvolvimento da Lingüística Aplicada no Brasil, Marilda conclui, com muita sensatez, que estando consolidada a LA entre nós, já é momento de

nos empenharmos em estabelecer laços mais fortes com a América Latina (p.26, tradução minha).

Uma afirmação dessa brilhante colega (atua na AILA como Vice-Presidente, o que muito honra a Tradição Brasileira em Lingüística Aplicada) poderia ser questionada: a de que o México está ligado à AILA há mais tempo que o Brasil.

Como este resenhador integrou o então AILA Bureau, na década de 70, até 1984, é possível atestar que nosso país esteve ali representado antes do México. Para conhecer-se mais da história da LA no Brasil na fase de implantação, anterior à criação de programas de pós-graduação, sugiro a leitura do novo capítulo V (Os primeiros estudos “de lingüística” dos anos 60), na segunda edição do valiosíssimo *A pesquisa lingüística no Brasil (1968-1988)*, de Cristina Altman (USP: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, 2004, 362p.). Ali, nossa historiágrafa-mor registra alguns dos pioneirismos brasileiros em LA, de 1961 a 1968, fatos desconhecidos pela maioria dos que se dedicam à Lingüística no Brasil.

Voltando ao *AILA Review* volume 17: trata-se de contribuição relevante para o conhecimento do progresso do fascinante campo da Lingüística Aplicada e da organização que a representa. Que outros volumes sejam publicados, com foco em experiências de LA menos conhecidas/divulgadas na literatura e que a própria História/Historiografia da LA tenha seu merecido lugar ao sol, no conjunto das comissões científicas patrocinadas pela AILA.

Por/by: FRANCISCO GOMES DE MATOS
(Letras/CAC/UFPE, Recife)
E-mail: fcgm@hotmail.com.br